

APRENDENDO AS NECESSIDADES

A hierarquia de necessidades de Maslow

Para um aprofundamento do paradigma “levar o evangelho todo a todo homem ao homem todo” lancemos mão das ideias de Abraham Maslow (01/04/1908 – 08/06/1970), psicólogo comportamental, nascido no Brooklin, Nova Iorque – EUA. Em 1943 lança em seu livro A theory of human motivation. Psychological Review a chamada hierarquia das necessidades. Nesta proposição Maslow procura desenvolver uma teoria que mostra todas as necessidades de um indivíduo organizadas e dispostas em cinco níveis numa hierarquia de importância e influência em que:

Nem todas as pessoas conseguem chegar ao topo da pirâmide de necessidades;

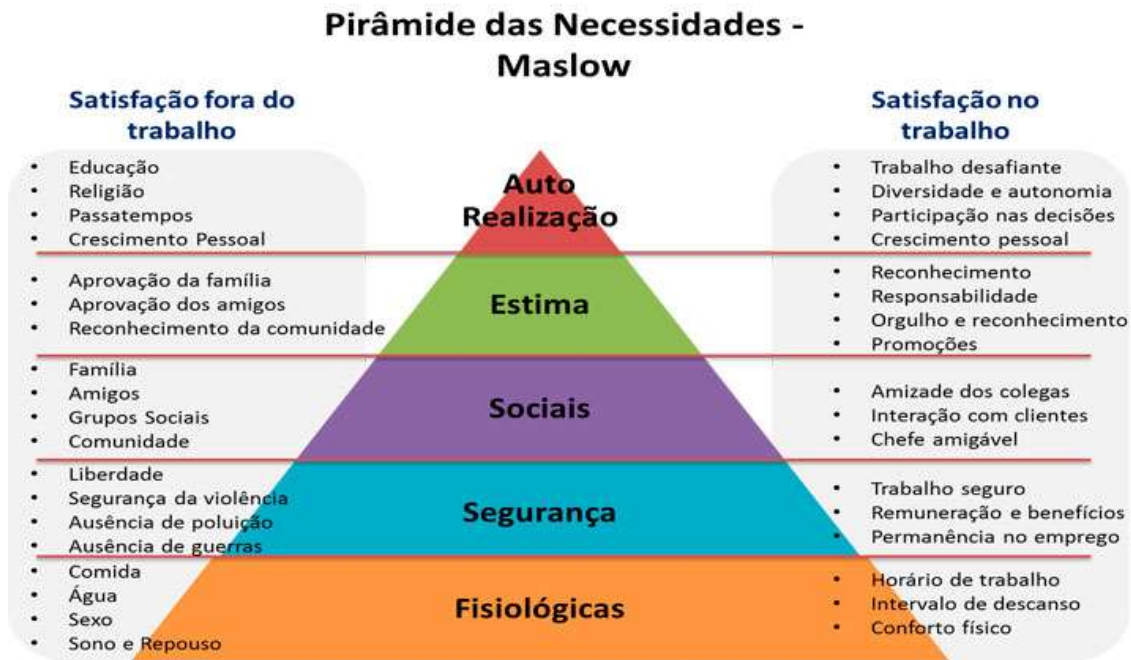
Quando as necessidades mais baixas são satisfeitas, as necessidades localizadas nos níveis mais elevados passam a dominar o comportamento;

O comportamento motivado funciona como um canal através do qual as necessidades são expressas ou satisfeitas.

A frustração ou a possibilidade de frustração da satisfação de certas necessidades passa a ser considerada uma ameaça psicológica.

A famosa **hierarquia de necessidades de Maslow**, proposta pelo psicólogo americano **Abraham H. Maslow**, baseia-se na ideia de que cada ser humano esforça-se muito para satisfazer suas necessidades pessoais e profissionais. É um esquema que apresenta uma divisão hierárquica em que as necessidades consideradas de nível mais baixo devem ser satisfeitas antes das necessidades de nível mais alto. Segundo esta teoria, cada indivíduo tem de realizar uma “escalada” hierárquica de necessidades para atingir a sua plena auto-realização.

Para tanto, **Maslow** definiu uma série de cinco necessidades do ser, dispostas na pirâmide abaixo e explicadas uma a uma a seguir:



Onde existem as **necessidades primárias** (básicas) que são as fisiológicas e as de segurança e as **necessidades secundárias**, que são as sociais, estima e auto-realização. Abaixo a explicação de cada uma delas:

1 – Necessidades fisiológicas: São aquelas que relacionam-se com o ser humano como ser biológico. São as mais importantes: necessidades de manter-se vivo, de respirar, de comer, de descansar, beber, dormir, ter relações sexuais, etc.

No trabalho: Necessidade de horários flexíveis, conforto físico, intervalos de trabalho etc.

2 – Necessidades de segurança: São aquelas que estão vinculadas com as necessidades de sentir-se seguros: sem perigo, em ordem, com segurança, de conservar o emprego etc. No trabalho: emprego estável, plano de saúde, seguro de vida etc.

No trabalho: Necessidade de estabilidade no emprego, boa remuneração, condições seguras de trabalho etc.

3 – Necessidades sociais: São necessidades de manter relações humanas com harmonia: sentir-se parte de um grupo, ser membro de um clube, receber carinho e afeto dos familiares, amigos e pessoas do sexo oposto.

No trabalho: Necessidade de conquistar amizades, manter boas relações, ter superiores gentis etc.

4 – Necessidades de estima ou Ego: Existem dois tipos: o reconhecimento das nossas capacidades por nós mesmos e o reconhecimento dos outros da nossa capacidade de adequação. Em geral é a necessidade de sentir-se digno, respeitado por si e pelos outros, com prestígio e reconhecimento, poder, orgulho etc. Incluem-se também as necessidades de auto-estima.

No trabalho: Responsabilidade pelos resultados, reconhecimento por todos, promoções ao longo da carreira, feedback etc.

5 – Necessidades de auto-realização: Também conhecidas como necessidades de crescimento. Incluem a realização, aproveitar todo o potencial próprio, ser aquilo que se pode ser, fazer o que a pessoa gosta e é capaz de conseguir. Relaciona-se com as necessidades de estima: a autonomia, a independência e o auto controle.

No trabalho: Desafios no trabalho, necessidade de influenciar nas decisões, autonomia etc.

Aspectos a se considerar sobre a hierarquia de necessidades de Maslow

– Para alcançar uma nova etapa, a anterior deve estar satisfeita, ao menos parcialmente. Isto se dá uma vez que, quando uma etapa está satisfeita ela deixa de ser o elemento motivador do comportamento do ser, fazendo com que outra necessidade tenha destaque como motivação.

- Os 4 primeiros níveis destas necessidades podem ser satisfeitos por aspectos extrínsecos (externos) ao ser humano, e não apenas por sua vontade.
- Importante! A necessidade de auto-realização nunca é saciada, ou seja, quanto mais se sacia, mais a necessidade aumenta.
- Acredita-se que as necessidades fisiológicas já nascem com o indivíduo. As outras mostradas no esquema acima se adquirem com o tempo.
- As necessidades primárias, ou básicas, se satisfazem mais rapidamente que as necessidades secundárias, ou superiores.
- O indivíduo será sempre motivado pelas necessidades que se apresentarem mais importantes para ele.

Críticas à teoria das necessidades de Maslow

Com em toda teoria, há sempre aqueles que não concordam com ela em parte ou totalmente. Os críticos desta teoria afirmam que nem todas as pessoas são iguais e, por isso, um aspecto que se mostra como uma necessidade para uma pessoa, pode não ser para outra. Outras críticas dão conta de que esta teoria analisa o desenvolvimento das pessoas, mas não considera em nenhum momento o incentivo dado pela organização.

Há quem diga, também, que Maslow contemplou as necessidades do indivíduo em uma ordem muito rígida, sem a possibilidade de inversão ou troca de necessidades. Mas nenhuma destas críticas descaracterizam a teoria ou a tornam menos atual que as demais, apenas nascem de algumas confusões que são feitas com a definição de "necessidade", muitas vezes confundida com "desejo" ou "vontade".

Outras

Dentre muitos estudos e análises, Maslow identificou duas necessidades adicionais à pirâmide de necessidades já criada. Estas novas descobertas que davam conta das pessoas que já possuíam todas as necessidades satisfeitas (pouquíssimas pessoas) foram chamadas de **cognitivas**. São elas:

- **Necessidade de conhecer e entender:** Está relacionada com os desejos do indivíduo de conhecer e entender o mundo ao seu redor, as pessoas e a natureza.
- **Necessidade de satisfação estética:** Está relacionada às necessidades de beleza, simetria e arte em geral. Ligada à necessidade que o ser humano tem de estar sempre belo e em harmonia com os padrões de beleza vigente.

A pirâmide das necessidades de Maslow e fatos bíblicos que condizem com esta teoria.

1 - Análise de fatos e verdades bíblicas

Com esses conceitos resumidamente expostos, podemos observar onde, na palavra de Deus, vemos:

- 1) estas necessidades sendo buscadas pelos homens,
- 2) estas necessidades sendo supridas por Deus,
- 3) as transformações na vida do homem decorrentes da Salvação em Cristo, sua convivência em Igreja e na sua comunidade; transformações estas que vêm ao encontro dessas necessidades.

1.1 - Necessidades fisiológicas

Daremos exemplos da busca pelo atendimento dessas necessidades mais básicas e que estão quase num nível de instinto de sobrevivência.

a. Cegos pela sede, o povo de Deus recém-saído da escravidão do Egito murmura indagando o que iriam beber num local chamado Mara cujas águas eram impróprias ao consumo (Êxodo 15:24); e também devido à fome o povo lamenta o fato de terem se tornado livre porque no deserto de Sim, local entre Elim e o Sinai, não havia o que comer (Êxodo 16:03). Percebemos o quanto é importante que as necessidades fisiológicas sejam supridas. Como um homem livre pode desejar voltar a ser escravo? Não obstante, vemos Deus agindo no meio do povo nas duas situações tornando as águas impróprias de Mara em água potável (Êxodo 15:25) e fazendo cair do céu o maná (Êxodo 16:04-05).

b. Davi, homem segundo o coração de Deus, cometeu grande pecado por guiar suas ações no atendimento inescrupuloso da necessidade sexual (II

Samuel 11: 01-18). Neste momento Davi mostra-se um homem irracional e somente após a repreensão do profeta Natã é que ele cai em si e se arrepende amargamente do que fez (II Samuel 12: 01-13). Nesta ocasião, Davi compõe o Salmo 51, que diz nos três primeiros versículos: 1 "Compadece-te de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; apaga as minhas transgressões, segundo a multidão das tuas misericórdias. 2 Lava-me completamente da minha iniquidade, e purifica-me do meu pecado. 3 Pois eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim".

c. No Novo Testamento vemos Cristo atendendo as necessidades fisiológicas de seus seguidores por ocasião do milagre da multiplicação dos cinco pães e dois peixinhos relatados em João 06.

d. No campo puramente espiritual temos Jesus como um manancial de águas vivas (João 04:10-14) e o pão da vida (João 06:35).

1.2 - Necessidades de segurança

Uma vez atendida as necessidades mais básicas de um ser humano, esta busca segurança contra ameaças e privações. Veremos fatos e verdades bíblicas que tratam deste segundo nível de necessidades:

a. Quando José manda que de tudo que era produzido no Egito uma quinta parte fosse guardada para garantir provisão ao povo na época de fome (Gênesis 41:46-49 e 53-57). A questão transpassa a necessidade de comer, pois quando assim decidiu, não havia nenhum quadro de iminente demanda, mas ordenou a ação a fim de evitar o caos social que se instauraria caso não fosse tomada uma atitude preventiva.

b. São notáveis as atuações de Deus frente às conquistas do povo de Israel em suas batalhas:

I - A conquista de Jericó, narrada em Josué 06;

II - Quando o Rei da Síria atentou contra a vida de Eliseu em II Reis 6:15-23. E tantas outras situações similares.

c. O milagre de nunca mais faltar farinha da vasilha e azeite da botija na casa da viúva que tinha a perspectiva de comer num dia com seu filho para morrer no dia seguinte, como lemos em I Reis 17:12-16. O milagre resultou numa garantia que aquela pequena família jamais passaria por privações.

d. Quando Cristo ressuscita o filho de uma viúva Ele garante a permanência de um meio para que aquela viúva tivesse como se manter através de seu filho que garantia seu sustento. Uma proteção quanto às reais privações que aquela viúva certamente passaria sem seu filho, relatado no evangelho segundo Lucas 07:12-16.

e. Na vida espiritual temos a promessa de proteção e cuidado de Deus para com os seus. (Salmos 41:02; João 16:33; I Pedro 05:07 "lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós. ").

1.3 - Necessidades sociais

No filme "O Naufrago" (2000) estrelado por Tom Hanks vemos quão importante é se relacionar com o outro. O personagem Chuck Noland, após encontrar comida e abrigo, desenha o rosto de uma pessoa numa bola Wilson com quem se "relaciona" para não perder a sua identidade como ser humano e necessidade de relacionamento interpessoal. Deixando Hollywood à parte, vamos recorrer à Palavra de Deus para dela extrairmos exemplos relacionados a este terceiro nível das necessidades:

a. Na formação do povo de Israel Deus constitui leis para que houvesse a organização do povo, criação de sua identidade como nação e regras para convívio com outros povos como está em Êxodo 20.

b. Naamã, chefe do exército do rei da Síria, busca a cura por meio de Elias, profeta de Deus, pois devido a sua doença – lepra (hanseníase), não

podia conviver plenamente em contato com as pessoas (II Reis 05:01-14).

c. A Igreja descrita em Atos dos Apóstolos 2:42-47 demonstra a unidade e relação fraterna e saudável daqueles que compunham a igreja, modelo para todas as demais até os dias de hoje.

d. E na vida cristã temos em I Pedro 01:22: "Já que tendes purificado as vossas almas na obediência à verdade, que leva ao amor fraternal não fingido, de coração amai-vos ardentemente uns aos outros, ".

1.4 - Necessidade de estima ou ego

A satisfação da necessidade de estima conduz a sentimentos de autoconfiança, de valor, força, consideração, aprovação social e respeito.

a. A situação de mais impacto vista na Bíblia de um trabalho realizado nessa necessidade foi na ocasião narrada no Evangelho segundo João 8: 1-11 quando uma mulher pega em adultério é apresentada para Jesus para que a julgasse. Aquela mulher por certo fora humilhada por todo o caminho até chegar à presença do Salvador, que com grande sabedoria expõe a realidade dos acusadores. Ele não apoia o seu erro, mas lhe dá nova chance de seguir sua vida após absolvê-la de seu pecado.

*>Neste episódio, Cristo atende as **necessidades de segurança** (protegendo-a da multidão que a acusava), **necessidade social** (mostrando amor e compaixão por ela) e **de estima** (pois a liberta não só de seus acusadores, mas também de algo que a afligia no íntimo devido ao seu pecado).*

b. No que se refere a essa necessidade, o ponto alto do plano de Deus revela sua grande estima pela criação mais perfeita – o homem, que mesmo sendo infiel ao Seu criador, recebe um meio de reconciliação pelo fato de Deus mandar seu único filho para morrer em lugar do homem; para que este crendo Nele não percesse, mas tivesse vida eterna com Deus (João 03:16). Não há maior manifestação de amor do que esta.

1.5 - Auto-realização

Necessidade mais elevada e posicionada no topo da hierarquia é expressa na vontade de superação. O indivíduo se esforça na sua formação e busca iniciar um ciclo virtuoso e de progresso.

a. Salomão devido a sua sabedoria buscada em Deus enriqueceu grandemente e de modo constante (I Reis 10:23-25).

b. Na capacitação de personagens que são chamados para fazer a obra de Deus e que são devidamente habilitados por Ele entram num ciclo de prática de seu potencial, exemplos:

I Moisés, que não era eloqüente (Êxodo 4:10) e foi o grande líder que retirou o povo da escravidão do Egito;

II Isaías, que não se julgava capaz (Isaias 6:5) e foi um dos profetas de maior expressão em Israel;

III Jeremias, que dizia ser uma criança quando foi chamado para ser profeta no derrotado reino de Judá (Jeremias 01:06). Aqueles eram tempos difíceis em que a iniquidade do povo tinha crescido tanto que veio o juízo de Deus sobre o povo e Jeremias é levantando nesse período para enfrentar a situação exortando-o, fazendo-lhe acusações e ameaças (Jeremias cap. 07-09).

c. No novo testamento, o exemplo mais notável é o de Pedro, um simples pescador que após relacionar-se por três anos com Jesus torna-se um homem impressionante e admirável dentro da Igreja que estava se formando. Destaque especial para seu discurso após a descida do Espírito Santo aos visitantes de Jerusalém, em Atos 2:14-36. É admirável que um pescador indouto pudesse falar com tanta autoridade.

d. De Paulo vem a célebre frase da auto-realização cristã em sua segunda carta a Timóteo 04:06-08, 6 "Porque eu já estou sendo oferecido por aspersão de sacrifício, e o tempo da minha partida está próximo. 7

Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé. 8 Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda”.

e. I João 3:1-2, 1 “Vede que grande amor nos tem concedido o Pai: que fôssemos chamados filhos de Deus; e nós o somos. Por isso o mundo não nos conhece; porque não conheceu a ele. 2 Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifesto o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele; porque assim como é, o veremos. ” Esta é a maior realização que o crente terá pelo dom e pela graça de Deus.

3. Considerações finais

O ministério que nos foi dado por Deus, descrito em II Coríntios 05:18 (“Mas todas as coisas provêm de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por Cristo, e nos confiou o ministério da reconciliação”), é uma missão que resgata, não só o homem das trevas para a maravilhosa luz de Deus, como também supre o indivíduo em todas as suas necessidades terrenas.

Podemos ver como Deus é benigno e fiel para com o homem, porque mesmo não merecendo recebemos do Pai um meio de reconciliação e ainda: Deus nos sustenta, nos protege, se relaciona conosco, nos ama e nos capacita para execução da sua obra.

“Porque a ministração deste serviço não só supre as necessidades dos santos, mas também transborda em muitas ações de graças a Deus. ” II Coríntios 09:12